

## EDITORIAL

*“A coisa principal na vida  
não é o conhecimento,  
mas o uso que dele se faz.”*

Talmude

É com prazer que convido os leitores da Revista Cogitare Enfermagem a percorrerem os artigos deste número, tenho certeza que irão aproveitar os conhecimentos que os autores trabalharam de forma pertinente e construir o conhecimento em Enfermagem e divulgá-lo, é um desafio motivador e provocativo, porque leva o autor a um movimento constante de construir e re-construir estes saberes, permitindo assim que seja aplicado e re-construído novamente a partir da prática profissional.

Compreender que a prática profissional, também é determinada pelas relações de poder e gênero, influenciando comportamentos às vezes, conflituosos, como: autonomia e subalternidade; dependência e independência; visibilidade e invisibilidade, deve levar o profissional a refletir sobre suas próprias atitudes e buscar caminhos para fortalecer e transformar a sua prática, contribuindo para fortalecer a Enfermagem.

Entender que a prática profissional, também está voltada para prestar o “cuidado de enfermagem”, há necessidade de aprofundar e democratizar o conhecimento sobre o “fazer cuidado” para assim, a Enfermagem desenvolvê-lo com competência e resolutividade, mas, principalmente com qualidade e respeito a pessoa que o necessita.

O leitor irá encontrar nestas páginas, momentos para refletir e ampliar o seu conhecimento sobre a sua prática.

*Prof.<sup>a</sup> Msc. Carmen Elizabeth Kalinowski*  
Chefe de Departamento de Enfermagem - UFPR